

CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
Visão	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
0366	História da Fisioterapia	T: 40h	1º	VESPERTINO

EMENTA

Histórico da Reabilitação no Mundo e no Brasil. A Reabilitação como ciência. Correlação da fisioterapia com as demais especialidades da área de saúde. Áreas de atuação do fisioterapeuta. Necessidades atuais e futuras da fisioterapia no Brasil. Apresentação do currículo proposto e sua relação com o mercado de trabalho.

OBJETIVOS

GERAL:

- ✓ Compreender os marcos históricos da Fisioterapia, comparando o processo evolutivo com a perspectiva atual, enfocando a importância da atividade, através de visitas aos locais de atuação do fisioterapeuta, visando uma melhor compreensão da sua prática profissional.

ESPECÍFICOS:

- Compreender o currículo de fisioterapia, através das diretrizes curriculares, objetivando um melhor entendimento do mesmo e assegurar uma formação generalista de profissionais fisioterapeutas;
- Comparar a evolução da fisioterapia, através de leituras bibliográficas, visando à comparação com os dias atuais;
- Discutir o conceito de reabilitação, a partir de leituras de textos específicos, visando a comparação com os conceitos de habilitação e readaptação;
- Descrever a atuação do fisioterapeuta, através dos decretos–lei e pareceres que regem sua atuação, objetivando o melhor entendimento com as demais áreas afins;
- Analisar as responsabilidades do profissional de fisioterapia junto ao cliente, equipe, família e sociedade;
- Identificar agentes naturais e/ou artificiais utilizados na fisioterapia (água, luz, eletricidade, aparelhos e movimento), levando em consideração: ações do agente receptor da ação (paciente) – efeitos fisiológicos;
- Identificar a importância de atuação da fisioterapia nas diversas especialidades da área de saúde: neurologia, traumatologia, ortopedia, reumatologia, pneumologia, cardiologia, obstetria, ginecologia, pediatria, geriatria e reabilitação profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – PROPOSTA CURRICULAR. PERFIL PROFISSIONGRÁFICO DA FACULDADE SANTA TEREZINHA - CEST

1.1 Perfil Profissional – 6 horas

- 1.1.1 Apresentação das Diretrizes Curriculares para Fisioterapia;
- 1.1.2 Formação curricular para graduação de Fisioterapia da Faculdade Santa Terezinha - CEST;
- 1.1.3 Objetivos da formação profissional;

UNIDADE 2 – HISTÓRICO DA REABILITAÇÃO NOMUNDO E NO BRASIL

2.1 História da Reabilitação – 6 horas

- 2.1.1 Antiguidade; Mesopotâmia
 - 2.1.1.1 Egito/Grécia;
 - 2.1.1.2 Roma/Idade Média;
 - 2.1.1.3 Renascimento;
 - 2.1.1.4 Industrialização.
- 2.1.2 Século XX e Século XXI

UNIDADE 3 – FISIOTERAPIA COMO CIÊNCIA

3.1 Reabilitação como Ciência- 4 horas

- 3.1.1 Conceito de habilitação, reabilitação, adaptação e readaptação;
- 3.1.2 Fisioterapia e Reabilitação no Brasil;
- 3.1.3 Definição, objetivos e vantagens da Reabilitação;
- 3.1.4 Responsabilidade do profissional com: paciente, equipe, família e sociedade.

3.2 Necessidades da Fisioterapia no Brasil - 4 horas

- 3.2.1 Surgimento e Legislação- Decreto Lei Nº 938 (13 / 10 / 69).
- 3.2.2 Atividades específicas do fisioterapeuta.

UNIDADE 4 – ÁREAS DE ATUAÇÃO E CORRELAÇÃO COM AS DEMAIS ESPECIALIDADES DA ÁREA DA SAÚDE.

4.1 Fundamentos da Fisioterapia- 4 horas

- 4.1.1 Definição de Fisioterapia;
- 4.1.2 Relação da Fisioterapia com outras ciências;
- 4.1.3 Divisão da Fisioterapia
- 4.1.5 Campo de atuação da Fisioterapia

4.2. Correlação da Fisioterapia com as demais Especialidades da área de Saúde – 8 horas

- 4.2.1 Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia;
- 4.2.2 Fisioterapia em Neurologia;
- 4.2.3 Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia;
- 4.2.4 Fisioterapia em Dermatologias, Endocrinologia e Estética;
- 4.2.5 Fisioterapia em Cardiologias e Pneumologia;
- 4.2.6 Fisioterapia em Pediatria e Neonatologia;
- 4.2.7 Fisioterapia em Geriatria;
- 4.2.8 Gestão em Fisioterapia.

UNIDADE 5 - VIVÊNCIAS FISIOTERÁPICAS

- 5.1 Visitas aos laboratórios específicos e Clínica Escola- 8 horas

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

UNIDADE – I: Proposta curricular. Perfil profissiográfico da Faculdade Santa Terezinha - CEST

Exposição dialógica a partir de leituras prévias de textos pré-selecionados. Leitura de textos selecionados de acordo com a bibliografia.

UNIDADE – II: Histórico da reabilitação no mundo e no Brasil

Exposição dialógica a partir de leituras prévias de textos pré-selecionados. Exposição oral acompanhada de slides, vídeos e imagens interativas, além de apps e softwares que possibilitem a interação dos alunos e alunas nos momentos do debate. Sala de aula invertida.

UNIDADE – III: Fisioterapia como ciência

Exposição oral acompanhada de slides, vídeos e imagens interativas. Pesquisa sobre recursos terapêuticos.

UNIDADE – IV: Áreas de atuação e correlação com as demais especialidades da área da saúde

Sondagem diagnóstica do assunto. Exposição dialógica a partir de leituras prévias de textos pré-selecionados. A exposição oral deve ser acompanhada de slides, vídeos e imagens interativas, além de apps e softwares que possibilitem a interação dos alunos e alunas nos momentos do debate. Leitura de textos selecionados de acordo com a bibliografia.

UNIDADE – V: Vivências fisioterápicas

Visitas aos laboratórios específicos.

ATIVIDADES METODOLÓGICAS ASSOCIADAS À EXTENSÃO

Histórico de Centros de Reabilitação regionais ou nacionais.

TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's

TDE 1 (4h)

Pesquisa sobre Centros de Reabilitação regionais ou nacionais.

Atividade: Apresentação oral em equipes com utilização de recursos áudio-visuais.

Pontuação: 30% da Nota da AV1

TDE 2 (4h)

Visita aos laboratórios específicos de fisioterapia.

Atividade: Relatório de visita aos laboratórios.

Pontuação: 30% da Nota da AV2

RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLOGIA EDUCACIONAL APLICADA

Data Show; Internet; Ferramentas da Plataforma Google Educacional; Quadro branco e Pincel; vídeos informativos, cremes corporal e facial para massagem, massagedores elétrico e manual, algodão, bolinhas de massagem.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- INSTRUÇÕES BÁSICAS

A avaliação tem caráter processual (diagnóstico, formativo e somativo), objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; construção de mapas mentais, produção textual; estudos dirigidos; demais atividades avaliativas correlacionadas aos objetivos da unidade de estudo

Além dos aspectos qualitativos, serão observados critérios objetivos com base nas normativas institucionais:

- a) frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina;
- b) 2 (duas) avaliações formais (provas), cada uma na proporção mínima de 70% para composição da nota; atividades acadêmicas individuais, na proporção de até 30% para a composição da nota, quando se fizerem complementar à prova.

As três notas parciais exigidas ao aluno, obedecendo a Resolução nº 015/2020 – CEPE, serão obtidas da seguinte forma: realização de 02 (duas) avaliações formais, das quais resultarão 02 (duas) Notas Parciais, sendo que, para constar no Sistema Acadêmico, a 3ª Nota Parcial será registrada a partir da repetição da maior nota dentre as notas obtidas nas 02 (duas) avaliações formais;

As 1ª e 2ª Notas Parciais, resultantes da primeira e da segunda avaliação formal, respectivamente, serão compostas pela junção da aplicação remota de um instrumento avaliativo formal (qualitativo ou quali-quantitativo) com o desenvolvimento, das atividades acadêmicas propostas pelo docente (síncronas e/ou assíncronas), pelo aluno, durante o período preparatório e antecedente à data da aplicação do instrumento avaliativo formal.

A aplicação dos **instrumentos avaliativos formais** será feita por meio presencial e terá peso de, no mínimo, 70% (setenta por cento), na composição das Notas Parciais, da seguinte forma:

Avaliação quali-quantitativa será elaborada e aplicada presencial;

Avaliação qualitativa será realizada com base no instrumento avaliativo qualitativo.

Dentre as **atividades acadêmicas** previstas pelo docente, devem ser consideradas:

- a) de forma obrigatória para composição da nota da 1ª ou da 2ª avaliação:
 - a leitura e interpretação do artigo científico que subsidiarão uma produção textual a ser feita pelo aluno, individualmente, a partir de um tema ou questionamentos propostos pelo professor, com base no artigo indicado; essa produção terá peso de 30% na composição da nota.

b) de forma opcional para composição da outra avaliação para a qual não foi adotado o artigo:
- TDE: caso seja pontuado, poderá ser aproveitado para composição de uma da nota no percentual de até 30%; ou

- Outra atividade que o docente julgar pertinente para aprofundamento da aprendizagem e consolidação dos conteúdos poderá ser aproveitada para composição da nota no percentual de até 70%.

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média quatro, se submeterá à prova final.

- PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA:

AV1:

Tipo: Avaliação quali-quantitativa.

Prova escrita, composta por 70% (setenta por cento) de questões objetivas e 30% (trinta por cento) de questões discursivas.

AV2:

Tipo: Avaliação quali-quantitativa.

Prova escrita, composta por 70% (setenta por cento) de questões objetivas e 30% (trinta por cento) de questões discursivas.

REFERÊNCIAS

Básica

UNIDADE I

BARROS, F. B. M. **Profissão Fisioterapeuta**. 1. ed. Rio de Janeiro: Agbook, 2011.

UNIDADE II

REBELATTO, J. R.; BOTOMÉ, S. P. **Fisioterapia no Brasil: perspectiva de evolução como campo profissional e como área de conhecimento**. 2. ed. São Paulo: Manole, 1999.

UNIDADES II, IV e V

PINHEIRO, G. B. **Introdução à fisioterapia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Complementar

ARNOULD, T. **Princípios e prática de fisioterapia**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

BARROS, Fabio Batalha Monteiro de (org.) **Fisioterapeuta na saúde da população: atuação transformadora**. Rio de Janeiro: Fisiobrasil, 2002. 241 p.

FIGUEIREDO, N. M. A. de. **Ensinando a cuidar em Saúde Pública**. São Paulo: Difusão em Enfermagem, 2003.

KOTTKEF, F.; LEHMANN, J. F. **Tratado de medicina física e reabilitação de Krusen**. São Paulo: Manole, 1994.

SALGADO, A. S. J. **Eletrofisioterapia**. São Paulo: Madiograf, 1999.

WALKER, P. **O livro de massagem do bebê: para uma criança feliz e saudável**. São Paulo: Brasiliense, 2010.

São Luís
2023

Aprovado em Conselho de Curso no dia

___/___/___